

N.º 108

“ESPECIAL INVERNO”

ENTERITE HEMORRÁGICA DE INVERNO EM VACAS LACTANTES

Com a entrada do Inverno aparecem diarreias em bovinos que o proprietário imputa sempre à *MÁ QUALIDADE DA RAÇÃO*.

O caso é tanto mais grave quando aparece em vacas leiteiras, dado que a produção de leite CAI A PIQUE.

Aproveitamos para voltar ao tema que tantos aborrecimentos provoca.

A *ENTERITE/DIARREIA HEMORRÁGICA DE INVERNO* tem um carácter MUITO CONTAGIOSO (daí que se confunda com “intoxicação” alimentar) e atinge em poucos dias a quase totalidade do efectivo, principalmente os animais com mais de um ano de idade.

A maior parte das vezes aparece uma diarreia granulosa, escura, nauseabunda e que contém, como o nome indica, filamentos sanguinolentos. Pode acontecer que os animais tussam durante a fase de diarreia.

A doença parece ser devida a um coronavírus que é um vírus com afinidade para o aparelho digestivo. Os animais têm febre e desidratam-se ligeiramente.

A PRODUÇÃO LEITEIRA CAI CONSIDERAVELMENTE.

A má higiene dos estábulos é um factor fundamental para a difusão rápida e gravidade da doença. O solo sujo desempenha um papel fundamental na dispersão da doença, mas é SOBRETUDO A HUMIDADE DO AR que aparece como o principal responsável da rápida transmissão do vírus.

Apesar da GRANDE CONTAGIOSIDADE da doença esta não provoca mortalidade e mesmo os animais não tratados raramente guardam lesões crónicas.

MEDIDAS DE CONTROLO:

Desinfecção dos estábulos

Cuidar da renovação do ar, sem correntes de ar

TRATAMENTO:

De suporte, com ajuda de A.B. de largo espectro e anti-inflamatórios. A doença cura-se em 48 horas.

Aveiras de Cima, 02 Dezembro de 1999
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/CV